



EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS NO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Sclerotinia sclerotiorum*

Mariane Contri¹, Natalia Piuo¹, Juliane Camera², Jana Koefender²

Resumo: O fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, é causador da doença comumente chamada de Mofo Branco, esta doença afeta a produtividade final quando o manejo não é realizado de forma adequada o que tem aumentado a incidência e severidade na cultura da soja. Este fungo consegue sobreviver de 5 a 10 anos no solo em estruturas chamadas de escleródios. Por ser praticamente impossível erradicar a doença, o manejo torna-se ferramenta importante para reduzir o patógeno. Dentre estas encontra-se o uso de fungicidas que possuem em sua formulação diferentes princípios ativos, os quais atuam de forma diferenciada, o que faz necessário estudos que elucidem o uso de fungicidas adequados no manejo das culturas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de fungicidas químicos existentes no mercado no controle de *Sclerotinia sclerotiorum* in vitro. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Fitopatologia da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ e foram testados os seguintes princípios ativos: Carboxina + Tiram, Metalaxil – M + Tiabendazol + Fludioxonil, Trifloxistrobina, Bixafen + Protiocanazol + Trifloxistrobina, Fluazinam e Carbendazim. Para a análise do estudo foi utilizada a percentagem de inibição do crescimento do fungo (PIC) que foi obtida através da formula: $PIC = [(\text{diâmetro da testemunha} - \text{diâmetro do tratamento}) / \text{diâmetro da testemunha}] \times 100$, para cada fungicida em relação a testemunha. Será analisado o crescimento micelial e percentagem de inibição do crescimento. A instalação do experimento foi feita em placas de petri contendo meio (BDA) Batata Dextrose Ágar. Para a avaliação do crescimento micelial das colônias fúngicas, foram realizadas medições do crescimento radial da colônia em dois eixos ortogonais, sendo posteriormente calculadas as médias. As leituras foram realizadas a cada dois dias, perdurando até o momento em que a testemunha atingiu toda a superfície do meio de cultura. Com os resultados obtidos podemos concluir que os produtos que tiveram a melhor percentagem de inibição de crescimento foram: Carbendazim, Metalaxil - M + Tiabendazol + Fludioxonil, Trifloxistrobina + Protiocanazol e Bixafen + Protiocanazol Trifloxistrobina seguido do Fluazinam e Carboxina + Tiram mas todos os tratamentos foram superiores a testemunha.

Palavras-chave: Mofo branco. Cultivo in vitro. Fungicidas.

¹ Discentes do curso de Agronomia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: maycerd@hotmail.com, nataliapiuco@gmail.com.

² Professoras Doutoras. na universidade de Cruz Alta – Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: ju_camera@yahoo.com.br, jkoefender@unicruz.edu.br.